



# Tribuna POPULAR

Dirutor — PEDRO POMAR

Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ

Gerente — APONSO SERGIO FERREIRA PORTES

Avenida Apaicio Borges 207, 13º andar — Telefones 22-3070

ASSINATURAS — Para o Brasil e América: Cr\$ 100,00 se-

mestral. Cr\$ 60,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 5,00; Interior, Cr\$ 3,00.

Ao domingo: Capital, Cr\$ 5,00; Interior, Cr\$ 3,00.

NUMERO AVULSO REMETIDO VIA ARREIA — Porto Alegre e

Salvador, Cr\$ 1,00; Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal e

Fortaleza, Cr\$ 2,00; São Luiz Teresina e Belém, Cr\$ 2,50; Manaus e Aracá, Cr\$ 3,00.

## Paralisaram o trabálho na Raiz da Serra

Ao encerrarmos a presente edição, chegou-nos a notícias sem pormenores concretos de que os serviços da Leopoldina na Raiz da Serra, haviam às primeiras horas de hoje, sido interrompidos.

### CONFIRMAÇÃO

Pelas últimas notícias, soubemos, que, realmente, os serviços da Leopoldina,

## Será uma grande festa democrática o Comício do dia 23

Intensa vibração na expectativa do "meeting" da legalidade do P. C. B.  
— Vários membros da Comissão Central falam sobre o significado e a realização do Comício

A Comissão Central promotora do Grande Comício do dia 23, guarda as melhores esperanças sobre o extraordinário êxito que esta festa assinalará. Nele devem encontrar-se a maior concentração de massas já verificada no Rio. Será mais uma oportunidade para o povo manifestar a sua opinião sobre os graves problemas políticos, econômicos e sociais desta hora e para propôr ao governo as soluções mais adequadas. Embora tenha a finalidade de festejar o primeiro aniversário da conquista da legalidade do PCB, esse comício será uma festa de todos os cidadãos interessados em debelar a crise econômica por que atravessamos e amantes da democracia hoje ameaçada e ferida por um grupelho fascista.

**UMA AFIRMAÇÃO CATÓLICA DE AMOR À DEMOCRACIA**

Procuramos recolher, no seio da Comissão Central, a opinião de alguns dos seus membros sobre o significado e o andamento das trabalhos do Comício. Eis o que nos disse o deputado Batista Neto:

— Este grandioso comício do Largo da Carioca será uma afirmação categórica do povo do seu amor à democracia e portanto de solidariedade ao bravo proletariado santista, em sua luta contra a reação que esterçora em nossa terra, e de cuja morte o capital estrangeiro colonizador não conseguirá salvar.

**LUTA CONTRA A GANANCIA E A EXPLORAÇÃO**

O dirigente metropolitano Russell Magalhães assim nos falou:

— No dia 23, a população carioca estará em peso participando do comício, lutando contra a ganância e a exploração desalmada dos frigoríficos Armour, Wilson, Swift e Continental que querem matar de fome o nosso povo, assim como os molhinhos Ingles, Fluminense, Santista, Barra Mansa e outras empresas estrangeiras. Contra estas empresas, contra a Light, a Leopoldina, a Cantareira que só fazem agravar cada vez mais a situação de miséria de nossa gente, o Partido Comunista do Brasil sempre se levantou com energia, em defesa dos seus empregados e de todo o povo. Atualmente, aliás, o PCB é a única garantia da emancipação econômica do Brasil e a sentença mais avançada das liberdades democráticas. Daí toda a importância do comício.

**VANGUARDEIRO DA UNIDADE DA CLASSE OPERARIA**

O líder sindical Roberto Moreira declarou:

— O Comício comemorativo do 1º aniversário da legalidade do PCB tem uma enorme significação para os trabalhadores e o seu movimento sindical, independente e unitário. Deinde a sua fundação, tem sido ele o vanguardista da unidade da classe operária. E sem essa unidade, será impossível um movimento sindical inteiramente livre. Estão bem vivas no espirito do povo as arbitrariedades cometidas contra o movimento sindical, proibindo a polícia as manifestações do 1º de Maio e agressivamente praticando inomináveis brutalidades contra os operários de Santos, fechando as suas organizações, inclusive o glorioso Sindicato dos Edifícios. Por isso lançamos daqui o nosso apelo a todas as fábricas, sindicatos, comitês Democráticos, associações profissionais, etc., para que compareçam ao comício do P. C. B.

**AS MULHERES COMPREENDEREM O VALOR DESSA FESTA**

O líder sindical Roberto Moreira declarou:

— O Comício comemorativo do 1º aniversário da legalidade do PCB, tem uma enorme significação para os trabalhadores e o seu movimento sindical, independente e unitário. Deinde a sua fundação, tem sido ele o vanguardista da unidade da classe operária. E sem essa unidade, será impossível um movimento sindical inteiramente livre. Estão bem vivas no espirito do povo as arbitrariedades cometidas contra o movimento sindical, proibindo a polícia as manifestações do 1º de Maio e agressivamente praticando inomináveis brutalidades contra os operários de Santos, fechando as suas organizações, inclusive o glorioso Sindicato dos Edifícios. Por isso lançamos daqui o nosso apelo a todas as fábricas, sindicatos, comitês Democráticos, associações profissionais, etc., para que compareçam ao comício do P. C. B.

**Conforme anunciamos, realizou-se, ante ontem, na Praça Ernesto de Castro, no bairro do Barreto, em Niterói, um comício popular-democrático promovido pela Célula do Barreto, com a cooperação do Comitê Municipal de Niterói do P. C. B.**

— Ao comício que foi um dos mais movimentados já realizado nessa Praça, compareceram mais de cinco mil pessoas, que aplaudiram com vibração os oradores que se fizeram ouvir.

— De acordo com o comício e descrevendo a situação

Várias filas para assinar um telegrama de protesto

titular, contra as violências da polícia paulista que, orientada pelo Ministro do Trabalho, Negrão de Lima, vem espalhando e prendendo os estivadores do porto de Santos, obrigando-os, pela força das armas, a trabalhar nos navios espanhóis do bandido Franco.

— Ao ser aprovado pela massa popular, o aludido telegrama foi organizado quatro filas para receber as respectivas assinaturas.

Em comemoração à "Quinzena da Legalidade", a célula "José Ribeiro Filho" fará

exibir na próxima segunda-feira, dia 20, às 20 horas, no cinema da A. B. I., o filme de

CHARLIE CHAPLIN "O GRANDE DITADOR" e "DOCUMENTARIOS DO P. C. B."

Convites no Comitê Metropolitano, Comitê Nacional e na Portaria da "TRIBUNA PO-

PULAR".

Várias filas para assinar um telegrama de protesto

titular, contra as violências da polícia paulista que, orientada pelo Ministro do Trabalho, Negrão de Lima, vem espalhando e prendendo os estivadores do porto de Santos, obrigando-os, pela força das armas, a trabalhar nos navios espanhóis do bandido Franco.

— Ao ser aprovado pela massa popular, o aludido telegrama foi organizado quatro filas para receber as respectivas assinaturas.

Em comemoração à "Quinzena da Legalidade", a célula "José Ribeiro Filho" fará

exibir na próxima segunda-feira, dia 20, às 20 horas, no cinema da A. B. I., o filme de

CHARLIE CHAPLIN "O GRANDE DITADOR" e "DOCUMENTARIOS DO P. C. B."

Convites no Comitê Metropolitano, Comitê Nacional e na Portaria da "TRIBUNA PO-

PULAR".

Várias filas para assinar um telegrama de protesto

titular, contra as violências da polícia paulista que, orientada pelo Ministro do Trabalho, Negrão de Lima, vem espalhando e prendendo os estivadores do porto de Santos, obrigando-os, pela força das armas, a trabalhar nos navios espanhóis do bandido Franco.

— Ao ser aprovado pela massa popular, o aludido telegrama foi organizado quatro filas para receber as respectivas assinaturas.

Em comemoração à "Quinzena da Legalidade", a célula "José Ribeiro Filho" fará

exibir na próxima segunda-feira, dia 20, às 20 horas, no cinema da A. B. I., o filme de

CHARLIE CHAPLIN "O GRANDE DITADOR" e "DOCUMENTARIOS DO P. C. B."

Convites no Comitê Metropolitano, Comitê Nacional e na Portaria da "TRIBUNA PO-

PULAR".

Várias filas para assinar um telegrama de protesto

titular, contra as violências da polícia paulista que, orientada pelo Ministro do Trabalho, Negrão de Lima, vem espalhando e prendendo os estivadores do porto de Santos, obrigando-os, pela força das armas, a trabalhar nos navios espanhóis do bandido Franco.

— Ao ser aprovado pela massa popular, o aludido telegrama foi organizado quatro filas para receber as respectivas assinaturas.

Em comemoração à "Quinzena da Legalidade", a célula "José Ribeiro Filho" fará

exibir na próxima segunda-feira, dia 20, às 20 horas, no cinema da A. B. I., o filme de

CHARLIE CHAPLIN "O GRANDE DITADOR" e "DOCUMENTARIOS DO P. C. B."

Convites no Comitê Metropolitano, Comitê Nacional e na Portaria da "TRIBUNA PO-

PULAR".

Várias filas para assinar um telegrama de protesto

titular, contra as violências da polícia paulista que, orientada pelo Ministro do Trabalho, Negrão de Lima, vem espalhando e prendendo os estivadores do porto de Santos, obrigando-os, pela força das armas, a trabalhar nos navios espanhóis do bandido Franco.

— Ao ser aprovado pela massa popular, o aludido telegrama foi organizado quatro filas para receber as respectivas assinaturas.

Em comemoração à "Quinzena da Legalidade", a célula "José Ribeiro Filho" fará

exibir na próxima segunda-feira, dia 20, às 20 horas, no cinema da A. B. I., o filme de

CHARLIE CHAPLIN "O GRANDE DITADOR" e "DOCUMENTARIOS DO P. C. B."

Convites no Comitê Metropolitano, Comitê Nacional e na Portaria da "TRIBUNA PO-

PULAR".

Várias filas para assinar um telegrama de protesto

titular, contra as violências da polícia paulista que, orientada pelo Ministro do Trabalho, Negrão de Lima, vem espalhando e prendendo os estivadores do porto de Santos, obrigando-os, pela força das armas, a trabalhar nos navios espanhóis do bandido Franco.

— Ao ser aprovado pela massa popular, o aludido telegrama foi organizado quatro filas para receber as respectivas assinaturas.

Em comemoração à "Quinzena da Legalidade", a célula "José Ribeiro Filho" fará

exibir na próxima segunda-feira, dia 20, às 20 horas, no cinema da A. B. I., o filme de

CHARLIE CHAPLIN "O GRANDE DITADOR" e "DOCUMENTARIOS DO P. C. B."

Convites no Comitê Metropolitano, Comitê Nacional e na Portaria da "TRIBUNA PO-

PULAR".

Várias filas para assinar um telegrama de protesto

titular, contra as violências da polícia paulista que, orientada pelo Ministro do Trabalho, Negrão de Lima, vem espalhando e prendendo os estivadores do porto de Santos, obrigando-os, pela força das armas, a trabalhar nos navios espanhóis do bandido Franco.

— Ao ser aprovado pela massa popular, o aludido telegrama foi organizado quatro filas para receber as respectivas assinaturas.

Em comemoração à "Quinzena da Legalidade", a célula "José Ribeiro Filho" fará

exibir na próxima segunda-feira, dia 20, às 20 horas, no cinema da A. B. I., o filme de

CHARLIE CHAPLIN "O GRANDE DITADOR" e "DOCUMENTARIOS DO P. C. B."

Convites no Comitê Metropolitano, Comitê Nacional e na Portaria da "TRIBUNA PO-

PULAR".

Várias filas para assinar um telegrama de protesto

titular, contra as violências da polícia paulista que, orientada pelo Ministro do Trabalho, Negrão de Lima, vem espalhando e prendendo os estivadores do porto de Santos, obrigando-os, pela força das armas, a trabalhar nos navios espanhóis do bandido Franco.

— Ao ser aprovado pela massa popular, o aludido telegrama foi organizado quatro filas para receber as respectivas assinaturas.

Em comemoração à "Quinzena da Legalidade", a célula "José Ribeiro Filho" fará

exibir na próxima segunda-feira, dia 20, às 20 horas, no cinema da A. B. I., o filme de

CHARLIE CHAPLIN "O GRANDE DITADOR" e "DOCUMENTARIOS DO P. C. B."

Convites no Comitê Metropolitano, Comitê Nacional e na Portaria da "TRIBUNA PO-

PULAR".

Várias filas para assinar um telegrama de protesto

titular, contra as violências da polícia paulista que, orientada pelo Ministro do Trabalho, Negrão de Lima, vem espalhando e prendendo os estivadores do porto de Santos, obrigando-os, pela força das armas, a trabalhar nos navios espanhóis do bandido Franco.

— Ao ser aprovado pela massa popular, o aludido telegrama foi organizado quatro filas para receber as respectivas assinaturas.

Em comemoração à "Quinzena da Legalidade", a célula "José Ribeiro Filho" fará

exibir na próxima segunda-feira, dia 20, às 20 horas, no cinema da A. B. I., o filme de

CHARLIE CHAPLIN "O GRANDE DITADOR" e "DOCUMENTARIOS DO P. C. B."

Convites no Comitê Metropolitano, Comitê Nacional e na Portaria da "TRIBUNA PO-

PULAR".

Várias filas para assinar um telegrama de protesto

titular, contra as violências da polícia paulista que, orientada pelo Ministro do Trabalho, Negrão de Lima, vem espalhando e prendendo os estivadores do porto de Santos, obrigando-os, pela força das armas, a trabalhar nos navios espanhóis do bandido Franco.

— Ao ser aprovado pela massa popular, o aludido telegrama foi organizado quatro filas para receber as respectivas assinaturas.

Em comemoração à "Quinzena da Legalidade", a célula "José Ribeiro Filho" fará

exibir na próxima segunda-feira, dia 20, às 20 horas, no cinema da A. B. I., o filme de

CHARLIE CHAPLIN "O GRANDE DITADOR" e "DOCUMENTARIOS DO P. C. B."

Convites no Comitê Metropolitano

## Os trabalhos da Comissão Constitucional

Enquanto os trabalhos da Comissão se realizavam na sede da Corte, o projeto de nova lei básica foi aprovado no plenário. Durante a votação, o ministro da Fazenda e os constituintes debatiam a questão do projeto, com suas suas opiniões e seu pensamento vivo e objetivo. O resultado era sempre para a defesa da democracia de verdade em nossa

national, conquista democrática não reconhecida pela Comissão. O projeto de nova lei básica foi aprovado, o Plenário dispensando os problemas sociais e a defesa da nossa produção, as limitações impostas ao direito de greve, o modo por que foi encarado o problema do divócio, a negativa ao direito de autêntica do Distrito Federal. Que resultou dia de tudo?

Resultou um projeto de Constituição que não corresponde aos anseios do novo povo. As nossas maiores aspirações republicanas, um projeto de lei básica que não se identifica com as forças sociais em ascensão no mundo, que não interessa em seu corpo os novos principais, já triunfantes em grande parte do planeta, conduzindo os povos para uma etapa superior em sua consagração e exercendo as melhores conquistas da civilização moderna. Para verificar o nosso projeto político que foi elaborado o projeto básico compará-lo a que se propõem os comunistas, no seu programa mínimo de união nacional: quando firmaram a Declaração dos direitos e deveres da cidadania para integrar na Carta Magna a ser elaborada e promulgada. Os comunistas não apresentam uma contribuição idealista, engrangendo na sua proposta constitucional conquistas democráticas sentidas em todo País, como o direito de greve, a autonomia, o voto nos militares e analfabetos, a reforma agrária, etc.

Agora, no plenário, o povo espera que a Assembleia, em face do projeto, se pronuncie de modo mais democrático e progressista e elimine as contradições, as desordens, a falta de perspicácia da maioria que o elaborou. A realidade é que está sob a grave crise econômica, pesada de problemas e de sofrimentos e rica de esperanças do novo povo, deve inspirar os novos constituintes e orientá-los na votação de uma Constituição digna de nosso tempo. Nossa povo quer uma terrível derrota diante da manutenção da Carta de 37 pela Constituinte, que arreia uma minoria reacionária e fascista do governo, para lançar o terror no País e agravar a crise, ameaçando as mínimas liberdades democráticas e a própria existência da Assembleia. Chegou o momento em que os representantes do povo podem reparar a ofensa praticada aos sentimentos democráticos da Nação, cumprindo o dever prometido ao povo que os eleitos de votar uma Carta verdadeiramente democrática e progressista. A altura do futuro da nossa Pátria.

### dele integralista

Na pata à imprensa fluminense, constatando uma notícia de jornal, o prefeito de Teixeira Mello que a cidade capital tem sido a sede da investigação da ONU para com o fascismo cujos crimes a ONU está investigando?

Era preciso que esse banqueiro reacionário viesse a fazer parte do nosso Governo para que o Brasil desse ao mundo de depois do esmagamento do nazismo esse triste, esse vergonhoso, depilamento apetecido!

### O novo bode

#### expiatorio

Nos intervalos das suas operações de guerra contra o porto de Santos, o sr. Negro de Lima concentrava-se na elaboração de um profundo e subversivo estudo. Estava discorrendo sobre os índices cada vez mais baixos da produção nacionais.

A sua pasta, que é a do Trabalho, Indústria e Comércio, não tivera ainda o condão de despertar energias criadoras, incrementar as atividades dos brasileiros.

Dando grandes passadas pelo apartamento, ele parecia vociferar:

— Então, não bastam essas medidas salvadoras que venho tomado? E o decreto anti-grevista, a prorrogação dos mandatos das diretórias sindicais, a expedição punitiva contra esses audazes trabalhadores-santistas, não disto produzido resultado?

Desalentadamente, o homem deve estar vendo que as crises não se resolvem com metralhadoras e canhões. Mas, como dizer isto de público? Fazê-lo, seria confessar o seu fracasso no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A sua pasta, que é a do Trabalho, Indústria e Comércio, não declarou os motivos que trouxeram o caos ao país, que é responsáveis pelo desastre, a recorrerem à instabilidade particular, para que a crise não ficasse às escuras.

Constatado que em sua defesa, distribuída pelo I.P., o Estado do Rio, o do São Paulo, os trabalhadores e encarregados de empresas de todos os partidos, com a intenção de provocar a recorrerem à instabilidade particular, para que a crise não ficasse às escuras.

Então, não bastam essas medidas salvadoras que venho tomado? E o decreto anti-grevista, a prorrogação dos mandatos das diretórias sindicais, a expedição punitiva contra esses audazes trabalhadores-santistas, não disto produzido resultado?

Desalentadamente, o homem deve estar vendo que as crises não se resolvem com metralhadoras e canhões. Mas, como dizer isto de público? Fazê-lo, seria confessar o seu fracasso no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A sua pasta, que é a do Trabalho, Indústria e Comércio, não declarou os motivos que trouxeram o caos ao país, que é responsáveis pelo desastre, a recorrerem à instabilidade particular, para que a crise não ficasse às escuras.

Constatado que em sua defesa, distribuída pelo I.P., o Estado do Rio, o do São Paulo, os trabalhadores e encarregados de empresas de todos os partidos, com a intenção de provocar a recorrerem à instabilidade particular, para que a crise não ficasse às escuras.

Então, não bastam essas medidas salvadoras que venho tomado? E o decreto anti-grevista, a prorrogação dos mandatos das diretórias sindicais, a expedição punitiva contra esses audazes trabalhadores-santistas, não disto produzido resultado?

Desalentadamente, o homem deve estar vendo que as crises não se resolvem com metralhadoras e canhões. Mas, como dizer isto de público? Fazê-lo, seria confessar o seu fracasso no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A sua pasta, que é a do Trabalho, Indústria e Comércio, não declarou os motivos que trouxeram o caos ao país, que é responsáveis pelo desastre, a recorrerem à instabilidade particular, para que a crise não ficasse às escuras.

Então, não bastam essas medidas salvadoras que venho tomado? E o decreto anti-grevista, a prorrogação dos mandatos das diretórias sindicais, a expedição punitiva contra esses audazes trabalhadores-santistas, não disto produzido resultado?

Desalentadamente, o homem deve estar vendo que as crises não se resolvem com metralhadoras e canhões. Mas, como dizer isto de público? Fazê-lo, seria confessar o seu fracasso no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A sua pasta, que é a do Trabalho, Indústria e Comércio, não declarou os motivos que trouxeram o caos ao país, que é responsáveis pelo desastre, a recorrerem à instabilidade particular, para que a crise não ficasse às escuras.

Então, não bastam essas medidas salvadoras que venho tomado? E o decreto anti-grevista, a prorrogação dos mandatos das diretórias sindicais, a expedição punitiva contra esses audazes trabalhadores-santistas, não disto produzido resultado?

Desalentadamente, o homem deve estar vendo que as crises não se resolvem com metralhadoras e canhões. Mas, como dizer isto de público? Fazê-lo, seria confessar o seu fracasso no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A sua pasta, que é a do Trabalho, Indústria e Comércio, não declarou os motivos que trouxeram o caos ao país, que é responsáveis pelo desastre, a recorrerem à instabilidade particular, para que a crise não ficasse às escuras.

Então, não bastam essas medidas salvadoras que venho tomado? E o decreto anti-grevista, a prorrogação dos mandatos das diretórias sindicais, a expedição punitiva contra esses audazes trabalhadores-santistas, não disto produzido resultado?

Desalentadamente, o homem deve estar vendo que as crises não se resolvem com metralhadoras e canhões. Mas, como dizer isto de público? Fazê-lo, seria confessar o seu fracasso no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A sua pasta, que é a do Trabalho, Indústria e Comércio, não declarou os motivos que trouxeram o caos ao país, que é responsáveis pelo desastre, a recorrerem à instabilidade particular, para que a crise não ficasse às escuras.

Então, não bastam essas medidas salvadoras que venho tomado? E o decreto anti-grevista, a prorrogação dos mandatos das diretórias sindicais, a expedição punitiva contra esses audazes trabalhadores-santistas, não disto produzido resultado?

Desalentadamente, o homem deve estar vendo que as crises não se resolvem com metralhadoras e canhões. Mas, como dizer isto de público? Fazê-lo, seria confessar o seu fracasso no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A sua pasta, que é a do Trabalho, Indústria e Comércio, não declarou os motivos que trouxeram o caos ao país, que é responsáveis pelo desastre, a recorrerem à instabilidade particular, para que a crise não ficasse às escuras.

Então, não bastam essas medidas salvadoras que venho tomado? E o decreto anti-grevista, a prorrogação dos mandatos das diretórias sindicais, a expedição punitiva contra esses audazes trabalhadores-santistas, não disto produzido resultado?

Desalentadamente, o homem deve estar vendo que as crises não se resolvem com metralhadoras e canhões. Mas, como dizer isto de público? Fazê-lo, seria confessar o seu fracasso no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A sua pasta, que é a do Trabalho, Indústria e Comércio, não declarou os motivos que trouxeram o caos ao país, que é responsáveis pelo desastre, a recorrerem à instabilidade particular, para que a crise não ficasse às escuras.

Então, não bastam essas medidas salvadoras que venho tomado? E o decreto anti-grevista, a prorrogação dos mandatos das diretórias sindicais, a expedição punitiva contra esses audazes trabalhadores-santistas, não disto produzido resultado?

Desalentadamente, o homem deve estar vendo que as crises não se resolvem com metralhadoras e canhões. Mas, como dizer isto de público? Fazê-lo, seria confessar o seu fracasso no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A sua pasta, que é a do Trabalho, Indústria e Comércio, não declarou os motivos que trouxeram o caos ao país, que é responsáveis pelo desastre, a recorrerem à instabilidade particular, para que a crise não ficasse às escuras.

Então, não bastam essas medidas salvadoras que venho tomado? E o decreto anti-grevista, a prorrogação dos mandatos das diretórias sindicais, a expedição punitiva contra esses audazes trabalhadores-santistas, não disto produzido resultado?

Desalentadamente, o homem deve estar vendo que as crises não se resolvem com metralhadoras e canhões. Mas, como dizer isto de público? Fazê-lo, seria confessar o seu fracasso no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A sua pasta, que é a do Trabalho, Indústria e Comércio, não declarou os motivos que trouxeram o caos ao país, que é responsáveis pelo desastre, a recorrerem à instabilidade particular, para que a crise não ficasse às escuras.

Então, não bastam essas medidas salvadoras que venho tomado? E o decreto anti-grevista, a prorrogação dos mandatos das diretórias sindicais, a expedição punitiva contra esses audazes trabalhadores-santistas, não disto produzido resultado?

Desalentadamente, o homem deve estar vendo que as crises não se resolvem com metralhadoras e canhões. Mas, como dizer isto de público? Fazê-lo, seria confessar o seu fracasso no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A sua pasta, que é a do Trabalho, Indústria e Comércio, não declarou os motivos que trouxeram o caos ao país, que é responsáveis pelo desastre, a recorrerem à instabilidade particular, para que a crise não ficasse às escuras.

Então, não bastam essas medidas salvadoras que venho tomado? E o decreto anti-grevista, a prorrogação dos mandatos das diretórias sindicais, a expedição punitiva contra esses audazes trabalhadores-santistas, não disto produzido resultado?

Desalentadamente, o homem deve estar vendo que as crises não se resolvem com metralhadoras e canhões. Mas, como dizer isto de público? Fazê-lo, seria confessar o seu fracasso no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A sua pasta, que é a do Trabalho, Indústria e Comércio, não declarou os motivos que trouxeram o caos ao país, que é responsáveis pelo desastre, a recorrerem à instabilidade particular, para que a crise não ficasse às escuras.

Então, não bastam essas medidas salvadoras que venho tomado? E o decreto anti-grevista, a prorrogação dos mandatos das diretórias sindicais, a expedição punitiva contra esses audazes trabalhadores-santistas, não disto produzido resultado?

Desalentadamente, o homem deve estar vendo que as crises não se resolvem com metralhadoras e canhões. Mas, como dizer isto de público? Fazê-lo, seria confessar o seu fracasso no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A sua pasta, que é a do Trabalho, Indústria e Comércio, não declarou os motivos que trouxeram o caos ao país, que é responsáveis pelo desastre, a recorrerem à instabilidade particular, para que a crise não ficasse às escuras.

Então, não bastam essas medidas salvadoras que venho tomado? E o decreto anti-grevista, a prorrogação dos mandatos das diretórias sindicais, a expedição punitiva contra esses audazes trabalhadores-santistas, não disto produzido resultado?

Desalentadamente, o homem deve estar vendo que as crises não se resolvem com metralhadoras e canhões. Mas, como dizer isto de público? Fazê-lo, seria confessar o seu fracasso no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A sua pasta, que é a do Trabalho, Indústria e Comércio, não declarou os motivos que trouxeram o caos ao país, que é responsáveis pelo desastre, a recorrerem à instabilidade particular, para que a crise não ficasse às escuras.

Então, não bastam essas medidas salvadoras que venho tomado? E o decreto anti-grevista, a prorrogação dos mandatos das diretórias sindicais, a expedição punitiva contra esses audazes trabalhadores-santistas, não disto produzido resultado?

Desalentadamente, o homem deve estar vendo que as crises não se resolvem com metralhadoras e canhões. Mas, como dizer isto de público? Fazê-lo, seria confessar o seu fracasso no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A sua pasta, que é a do Trabalho, Indústria e Comércio, não declarou os motivos que trouxeram o caos ao país, que é responsáveis pelo desastre, a recorrerem à instabilidade particular, para que a crise não ficasse às escuras.

Então, não bastam essas medidas salvadoras que venho tomado? E o decreto anti-grevista, a prorrogação dos mandatos das diretórias sindicais, a expedição punitiva contra esses audazes trabalhadores-santistas, não disto produzido resultado?

Desalentadamente, o homem deve estar vendo que as crises não se resolvem com metralhadoras e canhões. Mas, como dizer isto de público? Fazê-lo, seria confessar o seu fracasso no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A sua pasta, que é a do Trabalho, Indústria e Comércio, não declarou os motivos que trouxeram o caos ao país, que é responsáveis pelo desastre, a recorrerem à instabilidade particular, para que a crise não ficasse às escuras.

Então, não bastam essas medidas salvadoras que venho tomado? E o decreto anti-grevista, a prorrogação dos mandatos das diretórias sindicais, a expedição punitiva contra esses audazes trabalhadores-santistas, não disto produzido resultado?

Desalentadamente, o homem deve estar vendo que as crises não se resolvem com metralhadoras e canhões. Mas, como dizer isto de público? Fazê-lo, seria confessar o seu fracasso no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A sua pasta, que é a do Trabalho, Indústria e Comércio, não declarou os motivos que trouxeram o caos ao país, que é responsáveis pelo desastre, a recorrerem à instabilidade particular, para que a crise não ficasse às escuras.

Então, não bastam essas medidas salvadoras que venho tomado? E o decreto anti-grevista, a prorrogação dos mandatos das diretórias sindicais, a expedição punitiva contra esses audazes trabalhadores-santistas, não disto produzido resultado?

Desalentadamente, o homem deve estar vendo que as crises não se resolvem com metralhadoras e canhões. Mas, como dizer isto de público? Fazê-lo, seria confessar o seu fracasso no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A sua pasta, que é a do Trabalho, Indústria e Comércio, não declarou os motivos que trouxeram o caos ao país, que é responsáveis pelo desastre, a recorrerem à instabilidade particular, para que a crise não ficasse às escuras.

Então, não bastam essas medidas salvadoras que venho tomado? E o decreto anti-grevista, a prorrogação dos mandatos das diretórias sindicais, a expedição punitiva contra esses audazes trabalhadores-santistas, não disto produzido resultado?

Desalentadamente, o homem deve estar vendo que as crises não se resolvem com metralhadoras e canhões. Mas, como dizer isto de público? Fazê-lo, seria confessar o seu fracasso no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A sua pasta, que é a do Trabalho, Indústria e Comércio, não declarou os motivos que trouxeram o caos ao país, que é responsáveis pelo desastre, a recorrerem à instabilidade particular, para que a crise não ficasse às escuras.

Então, não bastam essas medidas salvadoras que venho tomado? E o decreto anti-grevista, a prorrogação dos mandatos das diretórias sindicais, a expedição punitiva contra esses audazes trabalhadores-santistas, não disto produzido resultado?

Desalentadamente, o homem deve estar vendo que as crises não se resolvem com metralhadoras e canhões. Mas, como dizer isto de público? Fazê-lo, seria confessar o seu frac



# Tribuna SINDICAL

## TRAGÉDIA DE UM OPERARIO DA LIGHT

Desamparado e doente, mora na casa da sogra — Uma menina de quinze anos é quem sustenta as duas famílias



Chamado João de Andrade Barros. Era um empregado da Light. Ao final de quase um ano de trabalho, foi condecorado pela "benemerita empresa" com um prêmio — tuberculose. Um de seus pulmões está contaminado pela moléstia. Foi isto o que os médicos suspeitaram os médicos. Atualmente, João deixou de ser encarregado de ônibus na Linha Jacky Club. Não pode mais entrar no serviço.

### RECOMPENSA

Há três meses que o operário abandonou o emprego. Foi demitido. E não recebe mais o ordenado. Deseja entrar. Procurou auxílio no IAP, e no 1.º A.P.T.E.C., e na casa da Light, para os quais desconfiava. Pensava que poderia conseguir algum auxílio. Ouvira as denúncias do Estado Novo. Não sabia que elas somente ajudam aos millionários, construtores de "Quitandinha".

Durante nove meses, João contribuiu para esses institutos. Não sabe o que significam aqueles amontoados de papéis, não, mas paga o que a lei manda. Recebe, de fato, pouco mais de quinhentos reais, do salário mensal de aposentados e poucos cruzados.

De qualquer maneira, vivendo como trabalhador, João mantinha sua família com esses minúsculos cruzados. A Light e as mencionadas instituições entenderam matá-la de fome. Negaram-no ao trabalhador e "auxílio-enfermidade". Todos.

João está desempregado. Morá em Bento Ribeiro, na casa da sogra, Esta, viuva, tem sua companhia duas

CONCERTOS EM RADIOS  
49-1770

Atende-se a domicílio

**BONBONNIERE**  
**M A N O N**  
Bobons e Caramelos  
de Luxo  
Artigos para presentes  
Meirelles & Cia, Ltda.  
LARGO DA CARIOCA 16  
Tel. 22-1192

### VIDA SINDICAL

SINDICATO DOS  
ELETRICISTAS  
REUNIÃO DAS COMIS-  
SÕES, DIA 21

A diretoria do Sindicato dos Oficiais Eletricistas do Rio de Janeiro está convocando os componentes da Comissão de Finanças de Propaganda, Comissões de Assistência Social, de Colônia e Comissão de Escola, para uma importante reunião que se realizará no próximo dia 21, às 19 horas, conjuntamente com os membros das diretorias sindicais.

Tratando-se de reunião convocada para a discussão de assuntos de máximo interesse, a diretoria do Sindicato encarece a necessidade do comparecimento de todos os membros das Comissões citadas.

**IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO**  
Armazém de secos e molhados  
e salgados em grande escala  
**S A N T O S M A R T I N S**  
E C I A .

RUA XII, 10 - 2.687  
Tel. Telex: - "MARSANTOS"  
Eduardo Mendes, 162 a 169  
(lado da Castrol) -  
Depósito: Rua da Miseréria, 44  
- RIO DE ANEIRO

**Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Arte-  
fatos de borracha do Rio de Janeiro**

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

**SEGUNDA CONVOCAÇÃO**

Ficam convidados todos os associados desse Sindicato para uma assembleia geral ordinária a realizar-se no proximo dia 15 do corrente, na sede social do Sindicato dos Mecânicos, à Avenida Marechal Floriano 225, 1º andar, às 18 horas. Será discutida na mesma a seguinte ordem do dia:

a - Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior;

b - Apresentação da tabela de salário pela comissão encarregada;

c - Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1946.

MANOEL CARLOS DANTAS

Presidente

**Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de**

**Olarias, Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Ci-  
mento e de Cerâmica para Construção,**

**do Rio de Janeiro**

**SEDE** — Avenida João Ribeiro n.º 37-1.º — Tel. 49-2008

**RIO DE JANEIRO**

**A V I S O**

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Olarias, Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento e de Cerâmica para Construção, do Rio de Janeiro, convida a todos os companheiros associados quites, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no próximo dia 10 do corrente mês, às 19 horas em 1.ª convocação e às 20 horas em 2.ª convocação, com a seguinte ordem de dia:

a) Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

b) Escclarecimento sobre as resoluções do Congresso Sindical;

c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1946.

AGENOR GOMES de Cerqueira, Presidente

**Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Meta-  
lúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico**

**do Rio de Janeiro**

**Sede Própria: RUA DO LAVRADIO, 181 — Rio de Janeiro**

**TELEFONE: 22-2428**

**CONVOCACAO**

A Diretoria do Sindicato, convida os companheiros associados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo sábado, dia 18 do corrente, às 17 horas em primeira convocação e às 19 horas em segunda, para tratar da seguinte convocação:

1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;

2.º — Leitura do relatório do Presidente sobre as ocorrências do ano de 1945, e do Balanço financeiro e patrimonial.

3.º — Parecer do Conselho Fiscal.

4.º — Discussão e votação da Assembleia.

Declaro a importância dos assuntos a serem tratados, a Diretoria.

Rio, 15-5-46.

A Diretoria do Sindicato

**CABELOS BRANCOS**

**JUVENTUDE ALEXANDRE**

**USE E NÃO MUDE**

**PELA L. B. A.**

Terminando a narração da sua vida de épocas-guerra, disse-nos:

— Depois que saiu da prisão, fui mandado embora, tendo descontado ainda uma farça da Polícia, que é, polícia e perneira. Procurei entrar a LBA, que me deu uma passagem de ida e volta a São Paulo.

**FÁBRICA DE CALÇADOS GONZALEZ**

Rua Leandro Martínez, 41, SOH.

Predomínio de oficiais de sapateiros — Tel. 25-1896, com o sr. González.

**CONVOCACAO**

A Diretoria do Sindicato, convida os companheiros associados

a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-

-se no próximo sábado, dia 18 do corrente, às 17 horas em primeira

convocação e às 19 horas em segunda, para tratar da seguinte

convocação:

1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;

2.º — Leitura do relatório do Presidente sobre as ocorrências do ano de 1945, e do Balanço financeiro e patrimonial.

3.º — Parecer do Conselho Fiscal.

4.º — Discussão e votação da Assembleia.

Declaro a importância dos assuntos a serem tratados, a Diretoria.

Uma distinta presença de seus associados na Assembleia.

Rio, 15-5-46.

A Diretoria do Sindicato

**CABELOS BRANCOS**

**JUVENTUDE ALEXANDRE**

**USE E NÃO MUDE**

**PEPTOCAMOMILA**

**MA' DIGESTAO?**

**Comissão de Bancários**

**pró-Comício**

Foi criada uma Comissão Pró-Comício de 23 de Maio, constituída das bancárias: Maria Lira Filho, Luiz Solozalo, Orlando Gomes e Odon José de Oliveira, fun-

cionários do Banco da Lavoura.

**MA' DIGESTAO?**

**PEPTOCAMOMILA**

**Comissão de Bancários**

**pró-Comício**

Foi criada uma Comissão Pró-Comício de 23 de Maio, constituída das bancárias: Maria Lira Filho, Luiz Solozalo, Orlando Gomes e Odon José de Oliveira, fun-

cionários do Banco da Lavoura.

**MA' DIGESTAO?**

**PEPTOCAMOMILA**

**Comissão de Bancários**

**pró-Comício**

Foi criada uma Comissão Pró-Comício de 23 de Maio, constituída das bancárias: Maria Lira Filho, Luiz Solozalo, Orlando Gomes e Odon José de Oliveira, fun-

cionários do Banco da Lavoura.

**MA' DIGESTAO?**

**PEPTOCAMOMILA**

**Comissão de Bancários**

**pró-Comício**

Foi criada uma Comissão Pró-Comício de 23 de Maio, constituída das bancárias: Maria Lira Filho, Luiz Solozalo, Orlando Gomes e Odon José de Oliveira, fun-

cionários do Banco da Lavoura.

**MA' DIGESTAO?**

**PEPTOCAMOMILA**

**Comissão de Bancários**

**pró-Comício**

Foi criada uma Comissão Pró-Comício de 23 de Maio, constituída das bancárias: Maria Lira Filho, Luiz Solozalo, Orlando Gomes e Odon José de Oliveira, fun-

cionários do Banco da Lavoura.

**MA' DIGESTAO?**

**PEPTOCAMOMILA**

**Comissão de Bancários**

**pró-Comício**

Foi criada uma Comissão Pró-Comício de 23 de Maio, constituída das bancárias: Maria Lira Filho, Luiz Solozalo, Orlando Gomes e Odon José de Oliveira, fun-

cionários do Banco da Lavoura.

**MA' DIGESTAO?**

**PEPTOCAMOMILA**

**Comissão de Bancários**

**pró-Comício**

Foi criada uma Comissão Pró-Comício de 23 de Maio, constituída das bancárias: Maria Lira Filho, Luiz Solozalo, Orlando Gomes e Odon José de Oliveira, fun-

cionários do Banco da Lavoura.

**MA' DIGESTAO?**

**PEPTOCAMOMILA**

**Comissão de Bancários**

**pró-Comício**

Foi criada uma Comissão Pró-Comício de 23 de Maio, constituída das bancárias: Maria Lira Filho, Luiz Solozalo, Orlando Gomes e Odon José de Oliveira, fun-

cionários do Banco da Lavoura.

**MA' DIGESTAO?**

**PEPTOCAMOMILA**

**Comissão de Bancários**

**pró-Comício**

Foi criada uma Comissão Pró-Comício de 23 de Maio, constituída das bancárias: Maria Lira Filho, Luiz Solozalo, Orlando Gomes e Odon José de Oliveira, fun-

cionários do Banco da Lavoura.

**MA' DIGESTAO?**

**PEPTOCAMOMILA**

**Comissão de Bancários**

# DÉA-CAZARRÉ no RIVAL - «ACEGONHA SE ATRAZOU»

ADAPTAÇÃO DE MATEUS DAFONTOURA

Hoje e todas as noites, às 20 e 22 horas - Vespertino, Quintas e Sábados, às 16 horas - Domingos e Feriados, às 15 horas

**Sociais**

ANIVERSARIOS

**ARLETE PONTES DE OLIVEIRA** — Transcorre hoje o aniversário natalício da artista Arlete Pontes de Oliveira. Em sua residência à rua Bento Lisboa, 79 - casa VI, no Catete é naturalmente recepcionada as pessoas de sua amizade.

**Um capitão do Exército**

(CONCLUSÃO DA 2.ª PAG.) res, S. Venâncio Barbosa, Vicente A. Rocha, Nuno O. Martins, Waldemar Kern, Manoel F. Abreu, José P. Silva, João P. Melo, Fernando M. Rocha, João Camargo, José Carneiro da Cunha, Rivadavia E. Costa, Moacyr de S. Palmeira, José dos S. Silva, A. Mota, Ataíl O. Teles, Milton Marques, José C. Bulhões, I. Silva Meira, Darlo Trindade, Joaquim P. Costa, Miltiádo Freire, Francisco B. Carmo, Marcelino Andrade, Alexandrino Feitosa, Casemiro Oliveira, Oton C. Lopas, Nicolau Arruda Falção, João Gualberto Filho, João B. Alencar, Antônio Gómez da Silva, Walmirino Leite, Pedro de Oliveira, Moacir Neves da Cunha, Edgar Pereira, Plínio Bueno, José Pedro Lazarro, Marcial Matins, Almerindo Rabelo, José P. Lima, Armando José Rodrigues, Jorge Dib, Luiz J. Silva, Eliezer Mendes Maciel, J. Alves França, José de Paula, Adson Pessoa, Lúcio P. Sobrinho, Joaquim C. Viana, João M. Duarte, C. Campos, Cardoso Lobo, Manoel Avis, Dimitri Diniz, Pedro Martins, A. Matalhais, Nilson Teles, Jess Paulo, Isidro Queiroz, Bollvar Detalhon, Air Gonçalves, Helio de Andrade, José Pedro Lazzo, José Albuquerque, José Santos.

**O discurso de Gregorio Bezerra**

Publicaremos amanhã, na íntegra, o discurso antecipado proferido na Assembleia Constituinte pelo deputado Gregorio Bezerra sobre o direito de voto e a situação dos militares de graduação inferior.

**A intima cooperação entre Hitler e Franco**

(CONCLUSÃO DA 2.ª PAG.) viu e conjuntamente planejaram a operação "Isabella Felix" — a captura de Gibraltar. O plano foi desenvolvido sob direção de Jodl, Keitel e Vellmont e devia ser executado em conexão com a operação "Sealion" — invasão da Grã-Bretanha.

Krappe e Remer mencionaram o coronel Barroso, chefe da divisão de operações do Estado Maior espanhol, como o oficial espanhol que trabalhou no plano. O coronel Bruns, adido militar alemão em Madrid, declarou a Krappe, quando este foi assumir o posto, que a captura de Gibraltar estava planejada para 10 de janeiro de 1941. O general espanhol Ascenso treinou tropas nas proximidades de Algeciras, em setembro de 1940, para o assalto da Grã-Bretanha. Ascenso jactava-se de que era capaz de capturar os rochedos em vinte minutos. O governo espanhol não se recusou a levar a efeito a operação "Isabella Felix", que foi posta de lado quando Hitler abandonou o plano de invadir a Grã-Bretanha.

Remer declarou que recebeu de espanhóis, quinze dias antes, informação sobre a invasão da África do Norte pelos aliados. O serviço secreto nazista em Madrid recebeu a informação do Estado Maior espanhol, que havia sido transmitida pelo general Kinkelmann, comandante de Barcelona.

Remer acrescentou que os espanhóis também lhe deram informação antecipada sobre os desembarques aliados na Sicília e, em fins de maio de 1943, ele soube que a projeção invasão da França estava fixada para meados de junho. Os seus informantes acrescentaram que a operação da Normandia seria coordenada com a invasão do sul da França.

Krappe e Remer disseram que os espanhóis estabeleceram pontos de observação ao longo da costa africana, que lhes permitiam informar os alemães sobre o número, volume e direção dos combóios aliados. Instrumentos especiais permitiram aos alemães atacar um combóio britânico no largo de Oran, no verão de 1943, e afundar 50.000 toneladas de navios mercantes.

Remer declarou que os espanhóis lhe forneciam numerosos exatos de tropas que partiam de portos americanos e britânicos para a África do Norte.

Krappe se encontrou com o adjunto militar espanhol em Londres, quando este regressou a Madrid, no verão de 1942. O adjunto lhe prestou informações sobre os danos causados pelos bombardeios e a situação alimentar da Grã-Bretanha. Revelou também que havia quarenta divisões estacionadas na Grã-Bretanha e deu informação detalhada sobre a organização da Guarda Metropolitana.

Krappe e Remer afirmaram que os submarinos alemães saíram os portos espanhóis para pesquisas combustíveis e carregados...

## ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA AVISO

Por motivo de enfermidade do Maestro KARL KRUEGER  
o 5.º e 6.º concertos dos sócios serão realizados nas seguintes datas:  
Série Vespertino:  
em 25 de Maio e 1 de Junho às 16 horas  
Série Noturna:  
em 27 de Maio e 3 de Junho às 21 horas

Regente:

WILLIAM STEINBERG

(Diretor Musical da Orquestra do Bufalo)  
(ex-assistente de Toscanini na N. B. C.)

Todos os trabalhadores ao grande comício do dia 23, sob a bandeira dos seus sindicatos

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

reactionário e fascista, para liquidar a Democracia e submeter o Brasil aos tubarões de lucros extraordinários e aos agentes do capital imperialista. Enquanto perpetuam esses atentados inomináveis aos direitos democráticos de todos os cidadãos os exploradores homens do cambio negro, reduzem o povo à fome, sem pão, sem leite, sem banhos, sem legumes, tudo agravado pela cada vez mais angustiosa falta de transportes. Até hoje só se alimentou o povo com miraculosas portarias, projetos e remotas esperanças.

O Partido Comunista do Brasil tem estado semp & 4 frente das lutas do povo e dos trabalhadores. A sua bancada na Assembleia Constituinte tem sido a voz de alerta contra os incendiários da guerra, os inimigos de nossa soberania, tem sido a voz dos trabalhadores explorados e perseguidos.

**Três vozes da reação no Palácio Tiradentes**

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAG.)

tes aparte o orador referindo-se à situação de escravidão dos índios pilos padres estrangeiros.

O sr. Tuluvi ia continuar quando foi advertido pelo presidente daquele que seu tempo estava fino.

**DEFENDENDO AS EMPRESAS ESTRANGEIRAS**

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAG.)

O sr. Israel Pinheiro é um mal-ral da Companhia do Vale do Rio Doce. Filho de um homem público de Minas, João Pinheiro, o sr. Israel Pinheiro teria que ser pessoa indicada para desempenhar o papel que desempenha. E assim empresta um nome nacional a emprendimentos como o do capital estrangeiro no Vale do Rio Doce.

Ontem, quase ao terminar a sessão da Constituinte, o sr. Israel Pinheiro ocupou a tribuna, tratando de assunto econômico ligado aos interesses daquela empresa. E a não ser o sr. Juruanet Pires Ferreira, que é um temperamento irrequeito, quase ninguém apartava o discurso do sr. Israel.

A certa altura o senador Luiz Carlos Prestes, com um aparte, conseguiu dar um pouco de vida àquela oração semi-morta. Intervendo no propósito de exploração do capital estrangeiro e dos malefícios que esse capital, na base em que é empregado, o representa para a economia nacional.

O sr. Israel Pinheiro, que é um homem séco e formalizado, com qualquer coisa de mundia, agitou-se um pouco, não muito, e respondeu que no Brasil só tem assistido a benefícios do capital estrangeiro.

O senador Luiz Carlos Prestes, contestou, citando exemplos concretos de exploração da economia nacional pelo capital estrangeiro. Disse, por exemplo, que, por imposição imperialista, já não vendemos minério de ferro. Isto para diminuir a influência do capital inglês, que faz concorrência ao capital americano.

O sr. Israel Pinheiro responde que ignora tal coisa e põe em dúvida o aparte do senador comunista.

Retrata Prestes que o sr. Israel Pinheiro não devia ignorar isso, pois é notório que até mesmo seu governo é influenciado pelo capital colonizador. E cita o caso das bases, lembrando que até mesmo os soldados, as forças armadas de um país imperialista, como os Estados Unidos, estão com os seus pés plantados em nossa terra.

O sr. Israel dá uma resposta edificante. Diz que "esse é um ponto de vista dos comunistas com o qual ele não concorda". Realmente seria espantoso que um "gross bonnet" da Companhia Vale do Rio Doce concordasse com os comunistas a propósito da exploração da nossa economia pelos sr. representantes dos interesses imperialistas...

Uma equipe composta do que há de menos democrático na Constituinte logo tomou posição em torno do sr. Israel Pinheiro. Afinal, a maior parte das organizações políticas e sindicais, discordava do senador comunista. E discordava com veemência e senhor carregado...

O sr. Alcedo Coutinho, da banca do PCB, perguntou ao sr. Israel Pinheiro se conhecia a história dos empréstimos estrangeiros.

Tratava-se de mais uma colisa entre o ilustre economista declarou também desconhecer.

E pouco depois, tendo excedido o tempo de que dispunha para falar, o homem da Companhia do Vale do Rio Doce desceu da tribuna sem que chegasse a um acordo com os comunistas a respeito da política de represa das tubarões imperialistas e da sua teoria de luta em massa terra.

Krappe se encontrou com o adjunto militar espanhol em Londres, quando este regressou a Madrid, no verão de 1942. O adjunto lhe prestou informação sobre os danos causados pelos bombardeios e a situação alimentar da Grã-Bretanha. Revelou também que havia quarenta divisões estacionadas na Grã-Bretanha e deu informação detalhada sobre a organização da Guarda Metropolitana.

Krappe e Remer afirmaram que os submarinos alemães saíram os portos espanhóis para pesquisas combustíveis e carregados...

## O Partido Comunista

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

que as contradições inter-imperialistas vão se tornando mais agudas. Isto é particularmente visível na América Latina, onde os Estados Unidos se aprofundam o direito de fazer valer seu poder para estabelecer sua dominação e seu controle exclusivo, em toda a extensão do Continente, inclusive no Canadá e na Argentina, países onde a influência das monopolistas britânicas é predominante.

**COOPERAÇÃO ENGANOZA**

4 — O projeto de "Uniformizar a organização, os métodos de adestramento e os patrões" das forças militares de todo o continente que o Presidente Truman apresentou ao Congresso dos Estados Unidos, sob a aparente engenharia de um tratado de cooperação militar continental, visa, na realidade, a centralizar as forças armadas dos países americanos sob o mundo supremo dos Estados Unidos. Nestas entidades constitui uma expressão das tendências das potências imperialistas à formação de blocos militares subordinados à sua dominação e destinados a propósitos de agressão armada, contra todos os governos democráticos e progressistas que lutam contra os escravizadores fascistas e, particularmente, contra a União Soviética e o socialismo.

As finalidades agressivas do projeto de Truman estão demonstradas pelo fato de que nem a América Latina nem os Estados Unidos se acham ameaçados por nenhum perigo de agressão armada. Assim disso, é tão grande a pressa da liquidação dos restos do fascismo, dentro do nosso país e fora dele. Convocadas a exigir que sejam cumpridos os acordos de Teerã, Yalta e Potsdam, de modo que a ONU realize sua missão de organizar a cooperação entre as Nações Unidas, grandes e pequenas, e de ajudar aos povos que, como o espanhol, o grego, o indonésio, os árabes e os outros povos coloniais, lutam por sua liberdade e independência.

**CONTRA OS MONOPÓLIOS**

5 — Em defesa dos interesses econômicos, políticos e sociais do nosso povo e pela salvaguarda da soberania nacional, o Partido Comunista convoca os operários, camponeses, empregados e a todos os setores progressistas da população, os comunistas, socialistas, radicais e laboristas a intensificar sua luta contra a exploração dos monopólios estrangeiros, pela nacionalização das empresas imperialistas, contra o oligarquia latifundiária e financeira, pela realização de uma ampla reforma agrária e por uma política governamental que vise o desenvolvimento, em forma independente, das forças produtivas do país que ponha termo ao encarcereamento da vida e de trabalho da classe operária, das massas camponesas e das massas trabalhadoras em geral.

**CODESSA**

mais progressistas do mundo, guerra que sempre terminaria como a 2.ª guerra mundial com a vitória das forças do progresso e do socialismo sobre as forças de agressão do imperialismo, da reação e do fascismo, mas que traria malas desgraças à humanidade. Os povos necessitam de paz a fim de desenvolverem a economia, política social e cultural.

**UM CHAMADO**

8 — O Partido Comunista exorta a classe operária e o povo a que permaneçam atentos e vigilantes em relação à atitude que o Governo assume ante o projeto norte-americano de centralização das forças armadas do continente sob o mandado dos Estados Unidos. O povo argentino, tanto o setor que votou a favor da realização das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética e com os países progressistas quanto aquele que votou pela oposição ao projeto de Truman, deve agir de maneira a evitar que se repita o erro de fazer uma guerra defensiva". Isto significa que sob uma capa de cooperação defensiva se prepara, na realidade, um instrumento de agressão.

Mesmo admitindo a hipótese de que um perigo de agressão extra-continental surgesse no futuro, o Conselho de Segurança da ONU seria o encarregado de conjurá-lo. Mas o projeto de Truman tende a formar um bloco militar continental tem por objetivo "evitar que se repita o erro de fazer uma guerra defensiva". Isto significa que sob uma capa de cooperação defensiva se prepara, na realidade, um instrumento de agressão.

**ENTUSIASMO OLI-****GUARICO**

5 — O projeto de centralização das forças armadas do continente sob o mandado dos Estados Unidos foi recebido com entusiasmo por certos governos latino-americanos que representam os interesses da oligarquia latifundiária e financeira desses países. Essas oligarquias anti-nacionais, doces, as ordens do imperialismo, vêem no projeto de Truman um meio de aumentar o aparato militar para reprimir quer movimento de libertação nacional e social em seus próprios países ou no mundo.

Trata-se, portanto, de um projeto que acha conveniente ao bloco todo tentar a destruição da ONU e a destruição da paz, no bem estar e independência dos povos, forçando desse modo novas relações internacionais e assegurando a independência da Nação.

**ENTUSIASMO OLI-****GUARICO**

5 — O projeto de centralização das forças armadas do continente sob o mandado dos Estados Unidos foi recebido com entusiasmo por certos governos latino-americanos que representam os interesses da oligarquia latifundiária e financeira desses países. Essas oligarquias anti-nacionais, doces, as ordens do imperialismo, vêem no projeto de Truman um meio de aumentar o aparato militar para reprimir quer movimento de libertação nacional e social em seus próprios países ou no mundo.

Trata-se, portanto, de um projeto que acha conveniente ao bloco todo tentar a destruição da ONU e a destruição da paz, no bem estar e independência dos povos, forçando desse modo novas relações internacionais e assegurando a independência da Nação.

**IDEAL — "Deliciosamente perigoso".****IMPERIO — "O coração de uma cidade".****JARDIM — "O sinal da cruz".****MADUREIRA — "O Capitão Kidd".****MAIA — "O sino de Adano".****MEYER — "Filho de Tarzan".****ELDORADO — "Vidas solidárias".****METROS COPACABANA E TI-****JUCA — "O roseiral da vida".****MOELLO — "Mr. Emmanuel".****OLINDA — "Cem garotas e um capot".****IDEAL — "Deliciosamente perigoso".****PALACIO VITORIA — "Nunca é tarde".****PIEDADE — "Almas perversas".****PIRAJA — "A carga da brigada".****POLITEAMA — "Assim é que elas gostam".****QUINTINO — "A casa da ru".****RIAN — "O Capitão Kidd".****RIDAN — "Favorita dos deuses".****IPANEMA — "Eramos cinco irmãos".****ROXY — "Tramas de amor".****S. CRISTOVÃO — "Eu te esperarei".****OLINDA — "Cem garotas e um capot".****PATHE — "O vale da decisão".****IDEAL — "O Capitão Kidd".****STAR — "Cem garotas e um**

# JUVEJNAL ESTREARÁ HOJE

## COMANDARÁ O ATAQUE TRICOLOR NO MATCH COM O MADUREIRA

### COMPLETO O QUADRO DO LÍDER

O Fluminense terá hoje outro compromisso importante, ao adiante o Madureira. Líder da tabela, juntamente com o America e o Vasco, todo fará para não sofrer desgaste. Houve convenção no Paquetá, que somente cestará na hora do embarque para o jogo. Foram tomadas previdências para que o time reproduza as suas últimas atuações.

O time jogará completo, mas haverá a nevada da estreia da Juvejnal no comando de ataque. Substituirá Paezinho e terá oportunidade de mostrar as suas qualidades. Nos demais postos sólidos os elementos que vêm integrando o time principal.

### Notícias de Toda Parte

#### REFERUSSAO DE UM GESTO DO SÃO CRISTÓVÃO

SALVADOR, 17 (Aspress) — A imprensa comenta com simpatia a altitude do São Cristóvão, confirmando sua proposta de renovar contratos com Mário embora o mesmo continue inativo.

#### TRINOU O JUVENTUS

SÃO PAULO, 17 (Aspress) — O Juventus realizou na tarde de ontem um importante treino, preparando-se para o clássico com o S. P. F. O encontro durou 40 minutos, tendo os titulares vencido por 2x1.

#### COMPLETA A PORTUGUESA CONTRA O CORINTHIANS

SÃO PAULO, 17 (Aspress) — A Portuguesa dos Desportos vai apresentar-se completa para o seu jogo contra o Corinthians. O clube luso realizou ontem seu treino final, tendo vencido os restantes.

#### OS CAMPINEIROS ESFORÇAM VENCER O AMÉRICA

SÃO PAULO, 17 (Aspress) — O América que se encontra presentemente em nossa capital, jogará na tarde de sábado, no estádio do Campinense enfrentando o campeão local o Ponte Preta. Dado o resultado surpreendente da noite de ante-ontem, esperam os campineiros levar a melhor sobre o clube visitante.

#### O HORARIO DO INVERNO PARA OS JOGOS DE FOOT-BALL EM S. PAULO

SÃO PAULO, 17 (Aspress) — A partir do próximo sábado, entrará em vigor para os prefeitos de campeonato, o horário de inverno. Assim é que os encontros terão lugar às 16 horas, ao invés de 15.30 como vinha acontecendo.

#### RENOVAÇÃO DE VALORES NO FOOT-BALL BAIANO

SALVADOR, 17 (Aspress) — Os clubes desta capital estão contratando novos cracks no exterior. E de um modo geral, observam que esses jogadores oferecem melhores resultados do que aqueles que os encontros terão lugar às 16 horas, ao invés de 15.30 como vinha acontecendo.

#### PARA PRINCÍPIOS DE JUNHO A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA DE ÁRBITROS

SÃO PAULO, 17 (Aspress) — A Federação dos Clubes de Itegatas marcou para o dia 23 de maio, a disputa da primeira régata oficial deste ano, patrocinada pelo S. C. Vitoria. A competição reunirá todas as classes de remadores e constará de 15 pares.

#### AINDA INCERTA A PRESENÇA DE GIJO

SÃO PAULO, 17 (Aspress) — O arqueiro Gijo que se encontra gripado, acusou melhoras no dia de hoje. Entretanto sua presença no arco tricolor domingo próximo, continua bastante problemática.

#### PARA PRINCÍPIOS DE JUNHO A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA DE ÁRBITROS

SÃO PAULO, 17 (Aspress) — Nos primeiros dias de junho próximo, começará a funcionar a Escola de Árbitros, segundo resolução da diretoria da F. P. F.

## A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

### 1º PAREO

1.000 metros — A's 15,10 horas — Cr\$ 16.000,00

Km. 1 — Berlinda, L. Leighton ... 54

2. Plaxote, A. Araújo ... 56

3. Bembolo, J. Martins ... 56

4. — Dieterle, G. Costa ... 54

5. Informada, N. C. ... 54

6. Tui, L. Higoni ... 56

7. El Rey, J. Portilho ... 52

8. Pone, N. C. ... 56

9. Glória, Gremie Junior ... 54

10. Juventus, N. Motta ... 54

11. Pántanal, N. C. ... 54

12. Trinta e Três, N. C. ... 54

13. Bento, N. Correa ... 56

### 2º PAREO

1.000 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 16.000,00

Km. 1 — Guaribinha, L. Mesaros ... 55

2. Guaçatanga, J. Martins ... 55

3. — Cerejas, E. Castilho ... 55

4. — Ingrina II, E. Silva ... 55

5. — Bonsucesso, R. Freitas ... 55

6. Mangal, N. C. ... 55

7. Bittia, L. Rosa ... 55

8. Afetado, I. Souza ... 55

9. M. J. Oriente, R. Benício ... 55

### 3º PAREO

1.000 metros — A's 14,40 horas — Cr\$ 21.000,00

Km. 1 — Juncos II, I. Souza ... 54

2. — Hydas, A. Barbosa ... 54

3. — Urutá, J. Mala ... 54

4. — Cometa, A. Rosa ... 54

5. — Diplomata II, E. Silva ... 54

6. — Boticário, R. Freitas ... 53

7. — Herói, J. Nequita ... 53

### 4º PAREO

Clássico Costa Ferraz — 1.000 metros — A's 15,20 horas — Cr\$ 10.000,00

Km. 1 — Holkar, E. Castilho ... 54

2. — Quilombo II, L. Rigo ... 53

3. — Caraman, N. C. ... 53

4. — Furão, I. Souza ... 53

5. — Blasé, R. Freitas ... 53

6. — Herói, J. Nequita ... 53

### 5º PAREO

1.000 metros — A's 15,50 horas — Cr\$ 14.000,00 — "Betting"

Km. 1 — Serra Negra, P. Simões ... 54

2. — Trubl, N. C. ... 56

3. — Telephonema, S. Fer ... 59

4. — Chacana, P. Mausman ... 56

5. — Paramestida, Portilho ... 55

6. — Diplomata, E. Silva ... 51

7. — Decrato, J. Martins ... 55

8. — Domitria, N. C. ... 54

9. — P. M. Costa, R. Benício ... 55

### 6º PAREO

1.000 metros — A's 15,20 horas — Cr\$ 16.000,00

Km. 1 — Holkar, E. Castilho ... 54

2. — Quilombo II, L. Rigo ... 53

3. — Caraman, N. C. ... 53

4. — Furão, I. Souza ... 53

5. — Blasé, R. Freitas ... 53

6. — Herói, J. Nequita ... 53

### 7º PAREO

1.000 metros — A's 15,50 horas — Cr\$ 16.000,00 — "Betting"

Km. 1 — Holkar, E. Castilho ... 54

2. — Quilombo II, L. Rigo ... 53

3. — Caraman, N. C. ... 53

4. — Furão, I. Souza ... 53

5. — Blasé, R. Freitas ... 53

6. — Herói, J. Nequita ... 53

### 8º PAREO

1.000 metros — A's 15,20 horas — Cr\$ 16.000,00

Km. 1 — Holkar, E. Castilho ... 54

2. — Quilombo II, L. Rigo ... 53

3. — Caraman, N. C. ... 53

4. — Furão, I. Souza ... 53

5. — Blasé, R. Freitas ... 53

6. — Herói, J. Nequita ... 53

### 9º PAREO

1.000 metros — A's 15,50 horas — Cr\$ 16.000,00 — "Betting"

Km. 1 — Holkar, E. Castilho ... 54

2. — Quilombo II, L. Rigo ... 53

3. — Caraman, N. C. ... 53

4. — Furão, I. Souza ... 53

5. — Blasé, R. Freitas ... 53

6. — Herói, J. Nequita ... 53

### 10º PAREO

1.000 metros — A's 15,20 horas — Cr\$ 16.000,00

Km. 1 — Holkar, E. Castilho ... 54

2. — Quilombo II, L. Rigo ... 53

3. — Caraman, N. C. ... 53

4. — Furão, I. Souza ... 53

5. — Blasé, R. Freitas ... 53

6. — Herói, J. Nequita ... 53

### 11º PAREO

1.000 metros — A's 15,50 horas — Cr\$ 16.000,00 — "Betting"

Km. 1 — Holkar, E. Castilho ... 54

2. — Quilombo II, L. Rigo ... 53

3. — Caraman, N. C. ... 53

4. — Furão, I. Souza ... 53

5. — Blasé, R. Freitas ... 53

6. — Herói, J. Nequita ... 53

### 12º PAREO

1.000 metros — A's 15,20 horas — Cr\$ 16.000,00

Km. 1 — Holkar, E. Castilho ... 54

2. — Quilombo II, L. Rigo ... 53

3. — Caraman, N. C. ... 53

4. — Furão, I. Souza ... 53

5. — Blasé, R. Freitas ... 53

6. — Herói, J. Nequita ... 53

### 13º PAREO

1.000 metros — A's 15,50 horas — Cr\$ 16.000,00 — "Betting"

Km. 1 — Holkar, E. Castilho ... 54

2. — Quilombo II, L. Rigo ... 53

3. — Caraman, N. C. ... 53

# O QUE INTERESSA AGORA AOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA É UM JUSTO AUMENTO DE SALARIOS

## Tribuna POPULAR

ANO II N.º 303

SABADO, 18 DE MAIO DE 1946



Os aeroiários que vieram à TRIBUNA POPULAR

## UM CAPITÃO DO EXÉRCITO ADERE AOS MÉTODOS POLICIAIS DE PEREIRA LIRA

Espanha brutalmente um aeroiário no Restaurante da Panair e ameaça a outros de "entrar na madeira" — Os aeroiários protestam energicamente

vocé também entra na madeira.

O aeroiário continua:

— Ameaçando a todos, finalmente este capitão conseguiu encontrar-se com João Batista Lins que descia pela escada do Restaurante. Foi então que se deu o horrível espancamento. O capitão, um monstro, agarrou o nosso franzino companheiro pelo pescoço e o arrastou pela escada, dando ainda pescocões, empurrando-o sempre brutalmente até que enfossou essa vítima indifesa no "jeep"

### O ESPANCADOR

Um dos rapazes faz questão de descrever a figura do capitão, pois nenhum deles sabe o seu nome. E descreve:

— É um gigante, tem todo o que de um "junker". Vermelho, alastrado, arrogante e ainda traz os cabelos à nazista. A sua fúria é tremenda e dos seus olhos como que saem chispas de odio. Enfim, um típico carrasco.

Era brutalidade, tipicamente nazista, inligiu profundamente a classe ouvinte, imediatamente, se mobilizou para protestar contra esse atentado.

### ESPANCADO NO RESTAURANTE DA PANAIR

Os aeroiários estavam profundamente revoltados, e todos queriam falar ao mesmo tempo, mas conseguimos que só prestasse as declarações:

— O fato se deu da seguinte maneira: João Batista Lins, um dos líderes da nossa classe e que é secretário do Trabalho e do Conselho Federal do Sindicato dos Aeroiários e membro permanente do Congresso Sindical, estava no intervalo do almoço falando a diversos colegas sobre os trabalhos do Sindicato e os aconselhando a ser pontuais e cumpridores dos deveres, depois de que subiu no refectório da Pansir. Meia hora depois, às 12.30, chegava aí um "jeep", com um capitão do exército, um soldado da polícia especial e um guarda civil que, abruptamente, se dirigiram à porta.

Aqui, o aeroiário fez uma pausa para fritar bem a manjericão por que o capitão se dirigiu ao empregado da porta. O arrogante oficial, de revólver na cintura, gritou:

— Quem é o chefe desta porcaria? Quem esteve fazendo comício comunista?

Como o empregado se sentisse inhibido e impossibilitado de falar, o capitão o intimou:

— Não gagueje não, que

ALEMANHA — Segundo-se à fusão entre os partidos Comunista e Social-Democrático, na zona soviética da Alemanha, num partido Socialista Unido, a dissolução do Partido Comunista em toda a Alemanha parece ser agora questão de meses. Os comunistas estão se preparando para lançar uma campanha para a fusão nas zonas britânica, francesa e inglesa. Na zona soviética, o novo partido já conta com mais de um milhão de membros. Na cidade de Berlim o novo partido não pode funcionar sem a autorização do "Kommandatura" das quatro potências e este dificilmente será recusado. Mas ingleses e americanos insistem em que os social-democratas tenham plena liberdade para continuar como partido independente em Berlim. Quanto à permissão para que os dois partidos façam fusão, poderá talvez ter conseguido na zona americana, mas as autoridades inglesas — segundo ordens do governo trabalhista — declararam-se oficialmente contra a união. — (ALN pela Interpress)

ESTADOS UNIDOS — Samuel Wainer, jornalista brasileiro, escrevendo, de Espanha, para o número desta semana da revista "New Republic", declara que "uma poderosa cedila de resistência republicana se estende por todo o país". Embora não haja fome em Madrid, o resto do país está à beira da fome. Samuel Wainer declara que a Espanha está "integralmente voltada para a guerra" e que grande parte da sua população está na cedila, mas as prisões estão de tal maneira superlotadas que pelo menos 300.000 pessoas foram postas na rua sob um sistema singular chamado "liberdade vigiada". — (A.P.)

O presidente Truman declarou aos jornalistas que ele estava em contato com o "primeiro" Stalin na questão da situação alimentar, e mais tarde diplomatas disseram que o presidente dirigiu um apelo à cooperação soviética. O presidente não disse senão que ele estava em comunicação com Moscou, exceto a afirmação de que aguardava alguma coisa sobre o assunto mais tarde. — (A.P.)

Uma fonte ligada ao ex-presidente Fulgencio Batista declarou que o ex-presidente não é favorável a revoltas militares como meio de modificar a situação política em Cuba. O ex-presidente Batista, por intermédio de seu secretário particular, declarou que não tinha nenhuma informação sobre o incl-

Mas o Sr. Negrão de Lima colocou-se ao lado da empresa imperialista e contra a reivindicação dos seus 14.000 trabalhadores

Recebendo a diretoria do Sindicato, quinta-feira ultima, o ministro do Trabalho tentou lançar uma cortina de fumaça e, desviando a questão, sugeriu uma campanha imediata, por parte dos ferroviários, pró-en-campanha da empresa pelo governo — Em memorável assembléa, os ferroviários repeliram os intentos provocadores do sr. Negrão de Lima

Os ferroviários da Leopoldina, que há mais de 7 meses vêm reivindicando pacificamente um justo e razoável aumento de salários, acabam de ser, ainda uma vez, desdenhados e indiferentes pela autoridade a quem coube intervir junto à empresa Inglesa, no sentido de fazê-la cumprir a autorização do Presidente da República a conceder o abono provisório de 200 cruzeiros, a contar de fevereiro próximo, senão o qual os 14.000 trabalhadores não poderão superar por mais tempo a situação de miseria em que se encontram com suas famílias até a decisão final do Conselho Nacional do Trabalho.

O MINISTRO NEGRÃO DE LIMA CULPOU AINDA AS VITIMAS

No tarde de quinta-feira ultima, 16, a diretoria do Sindicato, ar. Leandro Mota, presidente; José Barreto Gomes, secretário; Ezequiel Mendes, tesoureiro, e Mario Feliciano Soares, esteve no gabinete do Ministro do Trabalho, a fim de receber do titular da pasta a resposta que se comprometera a trazer do despacho com o Presidente da P.ública.

A entrevista prolongou-se por algumas horas, gastos pelo Ministério do Trabalho em contornar e "despistar" a questão que não fora capaz de resolver, demonstrando mais uma vez que se trata de interesses de empresas imperialistas ou de patrões poderosos, o sr. Negrão de Lima coloca-se, invariavelmente, contra os trabalhadores.

Discussão detalhada ligados as reivindicações dos 14.000 ferroviários e interrogado por um membro da diretoria do Sindicato se a comissão que examinava a escrita da Leopoldina já havia chegado a conclusão da definitiva penitencia da empresa é se, em caso afirmativo, os trabalhadores teriam que ficar na situação em que se encontram, isto é, recebendo salários miseráveis e de modo insuficiente para suprir as necessidades mínimas de seus lares.

o sr. Negrão de Lima, categórico de que o cargo que ocupa impõe-lhe o dever de zelar pelos direitos e interesses do proletariado e, como lhe acon-

tece, declarou: "A diretoria do Sindicato que a única solução seria o desemprego em massa, porque — acrescentou ainda,

— cabe unicamente aos trabalhadores a culpa de terem aci-

gurado que a direção sindical, com o apoio da massa de ferroviários, levantasse uma campanha pro-encampamento da Leopoldina para levar a vista que a empresa confessava estar em péssima situação financeira, não podendo, portanto, conceder o menor aumento de salários aos seus empregados.

### A ASSEMBLEIA DE CLASSE

Terminada a reunião com o Ministro Negrão de Lima, a diretoria partiu para a sede do Sindicato, onde a massa ferroviária aguardava ansiosa a resposta do Governo sobre o abono

provisório autorizado pelo governo.

Abordado os trabalhadores, o presidente do Sindicato, sr. Leandro Mota Junior, passou a explicar a situação dos ferroviários, desde o inicio da campanha, que tem sido uma decisão de monarquia de completa neutralidade patriótica da classe que enfrentando verdadeira massa de miseria, sentindo em sua pressão a fome e a necessidade, soube manter-se firme no seu posto, desmascarando os magos e reacionários que na época de mandado são verificados.

(CONCLUI NA 7. PÁGINA)

## SABATINA POPULAR COM INTELECTUAIS E JORNALISTAS

Promovida pela Editorial Vitoria, em comemoração à Quinzena da Legalidade do P. C. P.

Dando também a sua contribuição às comemorações do primeiro aniversário da Quinzena da Legalidade do Partido Comunista, a Editorial Vitoria promoverá no próximo dia 21, depois de amanhã, na Associação Brasileira de Imprensa, 7.º andar, salão do Conselho, às 20.30 horas, uma sabatina popular com intelectuais e jornalistas, participando da mesma,

nomes dos mais destacados da nossa letitra.

Assim, entre os que é expectada a participação que ilustre dirigentes, figuram, o professor Carlos F. Ribeiro, o juiz Henrique Vitorino, o presidente da Asociación Brasileira de Imprensa, Dr. Pedro Pinto, os escritores Graciliano Ramos, Edmundo Cerviño, Jorge Amado, Emil Farah, Guilherme de Paiva, Antônio Tinguely Pereira, Lia Corrêa Dutra, Waldemar Cavalcanti e outros.

### Comício em Nova Iguaçu

Será realizado, amanhã, em Nova Iguaçu, às 19 horas, na Praça 14 de Dezembro, um grande comício comemorativo do primeiro aniversário da legalidade do PCB. Palarão vários oradores entre os quais o deputado do povo Osvaldo Pacheco.

Assim, entre os que é expectada a participação que ilustre dirigentes, figuram, o professor Carlos F. Ribeiro, o juiz Henrique Vitorino, o presidente da Asociación Brasileira de Imprensa, Dr. Pedro Pinto, os escritores Graciliano Ramos, Edmundo Cerviño, Jorge Amado, Emil Farah, Guilherme de Paiva, Antônio Tinguely Pereira, Lia Corrêa Dutra, Waldemar Cavalcanti e outros.

(CONCLUI NA 8. PÁGINA)

### A cela "Noel Rosa" e o 1º aniversário da TRIBUNA POPULAR

A carta é toda uma guerra amarga contra a vida e contra o fazendeiro que o ameaça e expulsa do seu pedaço de terra, caso ele não lhe pague os quatrocentos cruzeiros que ele devende.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele esclarece na carta, valem mais de dez mil cruzeiros. E se o seu lindo São Pedro não puder socorrê-lo, ele terá que abandonar o lugar, ficando a seu belo e bonito, conseguidos a custa dum longo e penoso trabalho, mesmo indemnizando para o latifundiário.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele esclarece na carta, valem mais de dez mil cruzeiros. E se o seu lindo São Pedro não puder socorrê-lo, ele terá que abandonar o lugar, ficando a seu belo e bonito, conseguidos a custa dum longo e penoso trabalho, mesmo indemnizando para o latifundiário.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele esclarece na carta, valem mais de dez mil cruzeiros. E se o seu lindo São Pedro não puder socorrê-lo, ele terá que abandonar o lugar, ficando a seu belo e bonito, conseguidos a custa dum longo e penoso trabalho, mesmo indemnizando para o latifundiário.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele esclarece na carta, valem mais de dez mil cruzeiros. E se o seu lindo São Pedro não puder socorrê-lo, ele terá que abandonar o lugar, ficando a seu belo e bonito, conseguidos a custa dum longo e penoso trabalho, mesmo indemnizando para o latifundiário.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele esclarece na carta, valem mais de dez mil cruzeiros. E se o seu lindo São Pedro não puder socorrê-lo, ele terá que abandonar o lugar, ficando a seu belo e bonito, conseguidos a custa dum longo e penoso trabalho, mesmo indemnizando para o latifundiário.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele esclarece na carta, valem mais de dez mil cruzeiros. E se o seu lindo São Pedro não puder socorrê-lo, ele terá que abandonar o lugar, ficando a seu belo e bonito, conseguidos a custa dum longo e penoso trabalho, mesmo indemnizando para o latifundiário.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele esclarece na carta, valem mais de dez mil cruzeiros. E se o seu lindo São Pedro não puder socorrê-lo, ele terá que abandonar o lugar, ficando a seu belo e bonito, conseguidos a custa dum longo e penoso trabalho, mesmo indemnizando para o latifundiário.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele esclarece na carta, valem mais de dez mil cruzeiros. E se o seu lindo São Pedro não puder socorrê-lo, ele terá que abandonar o lugar, ficando a seu belo e bonito, conseguidos a custa dum longo e penoso trabalho, mesmo indemnizando para o latifundiário.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele esclarece na carta, valem mais de dez mil cruzeiros. E se o seu lindo São Pedro não puder socorrê-lo, ele terá que abandonar o lugar, ficando a seu belo e bonito, conseguidos a custa dum longo e penoso trabalho, mesmo indemnizando para o latifundiário.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele esclarece na carta, valem mais de dez mil cruzeiros. E se o seu lindo São Pedro não puder socorrê-lo, ele terá que abandonar o lugar, ficando a seu belo e bonito, conseguidos a custa dum longo e penoso trabalho, mesmo indemnizando para o latifundiário.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele esclarece na carta, valem mais de dez mil cruzeiros. E se o seu lindo São Pedro não puder socorrê-lo, ele terá que abandonar o lugar, ficando a seu belo e bonito, conseguidos a custa dum longo e penoso trabalho, mesmo indemnizando para o latifundiário.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele esclarece na carta, valem mais de dez mil cruzeiros. E se o seu lindo São Pedro não puder socorrê-lo, ele terá que abandonar o lugar, ficando a seu belo e bonito, conseguidos a custa dum longo e penoso trabalho, mesmo indemnizando para o latifundiário.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele esclarece na carta, valem mais de dez mil cruzeiros. E se o seu lindo São Pedro não puder socorrê-lo, ele terá que abandonar o lugar, ficando a seu belo e bonito, conseguidos a custa dum longo e penoso trabalho, mesmo indemnizando para o latifundiário.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele esclarece na carta, valem mais de dez mil cruzeiros. E se o seu lindo São Pedro não puder socorrê-lo, ele terá que abandonar o lugar, ficando a seu belo e bonito, conseguidos a custa dum longo e penoso trabalho, mesmo indemnizando para o latifundiário.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele esclarece na carta, valem mais de dez mil cruzeiros. E se o seu lindo São Pedro não puder socorrê-lo, ele terá que abandonar o lugar, ficando a seu belo e bonito, conseguidos a custa dum longo e penoso trabalho, mesmo indemnizando para o latifundiário.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele esclarece na carta, valem mais de dez mil cruzeiros. E se o seu lindo São Pedro não puder socorrê-lo, ele terá que abandonar o lugar, ficando a seu belo e bonito, conseguidos a custa dum longo e penoso trabalho, mesmo indemnizando para o latifundiário.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele esclarece na carta, valem mais de dez mil cruzeiros. E se o seu lindo São Pedro não puder socorrê-lo, ele terá que abandonar o lugar, ficando a seu belo e bonito, conseguidos a custa dum longo e penoso trabalho, mesmo indemnizando para o latifundiário.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele esclarece na carta, valem mais de dez mil cruzeiros. E se o seu lindo São Pedro não puder socorrê-lo, ele terá que abandonar o lugar, ficando a seu belo e bonito, conseguidos a custa dum longo e penoso trabalho, mesmo indemnizando para o latifundiário.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele esclarece na carta, valem mais de dez mil cruzeiros. E se o seu lindo São Pedro não puder socorrê-lo, ele terá que abandonar o lugar, ficando a seu belo e bonito, conseguidos a custa dum longo e penoso trabalho, mesmo indemnizando para o latifundiário.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele esclarece na carta, valem mais de dez mil cruzeiros. E se o seu lindo São Pedro não puder socorrê-lo, ele terá que abandonar o lugar, ficando a seu belo e bonito, conseguidos a custa dum longo e penoso trabalho, mesmo indemnizando para o latifundiário.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele esclarece na carta, valem mais de dez mil cruzeiros. E se o seu lindo São Pedro não puder socorrê-lo, ele terá que abandonar o lugar, ficando a seu belo e bonito, conseguidos a custa dum longo e penoso trabalho, mesmo indemnizando para o latifundiário.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele esclarece na carta, valem mais de dez mil cruzeiros. E se o seu lindo São Pedro não puder socorrê-lo, ele terá que abandonar o lugar, ficando a seu belo e bonito, conseguidos a custa dum longo e penoso trabalho, mesmo indemnizando para o latifundiário.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele esclarece na carta, valem mais de dez mil cruzeiros. E se o seu lindo São Pedro não puder socorrê-lo, ele terá que abandonar o lugar, ficando a seu belo e bonito, conseguidos a custa dum longo e penoso trabalho, mesmo indemnizando para o latifundiário.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele esclarece na carta, valem mais de dez mil cruzeiros. E se o seu lindo São Pedro não puder socorrê-lo, ele terá que abandonar o lugar, ficando a seu belo e bonito, conseguidos a custa dum longo e penoso trabalho, mesmo indemnizando para o latifundiário.

As plantações de café e milho do campesino Manoel Ventura, conforme ele es